



Esta reserva, criada em 1997, surgiu da vontade da população local, uma vez que estava consciente da degradação progressiva dos recursos pesqueiros do litoral do Concelho de Santana, consequência das ações de pesca indiscriminadas, devastadoras dos recursos haliêuticos.

A pesca era essencialmente efetuada com recurso às prejudiciais redes de emalhar e ao uso criminoso de explosivos. Para além de se pretender travar a desertificação dos fundos marinhos e contribuir para o repovoamento dos mesmos, objetivaram-se outras ações de conservação aliadas às atividades lúdico turísticas.

Este concelho viu reconhecido mundialmente a riqueza do seu património a 29 de junho de 2011 aquando da sua [classificação pela UNESCO](#) através do programa MAB que visa promover o desenvolvimento sustentável e Santana passou a ser reconhecida como reserva da Biosfera.

A Reserva da Biosfera corresponde à totalidade da área emersa do concelho de Santana e inclui a área marinha adjacente até à batimétrica dos 200m. A população total residente na área da Reserva da Biosfera é de 7 719 habitantes.



O logotipo da Reserva da Biosfera de Santana faz-se representar por dois elementos: a orquídea-da-serra e o ilhéu da Rocha do Navio.

HISTORIAL

Atualizado em sexta-feira, 11 junho 2021 14:58

A orquídea-da-serra representa a riqueza florística endémica, inserida na Laurissilva da Madeira, enquanto o ilhéu da Rocha do Navio faz referência à Reserva Marinha da Rocha do navio. As cores, nomeadamente o verde está associado à floresta e os campos agrícolas que compõem a reserva e o azul o mar que delimita esta área protegida a norte. Deste modo, estão representados os elementos que constituem as zonas do núcleo da Reserva.